

# Atendimento do parto sob um modelo obstétrico de trinômio, seu significado a partir do ponto de vista de casais

*Atención de parto bajo un modelo obstétrico de trinomio su significado en visión de parejas*

Danelia Gómez Torres<sup>1</sup> , Bruna Tavares Uchoa dos Santos Xavier<sup>2</sup> , Karla Sofía Gómez Alcántara<sup>1</sup> ,  
María Dolores Martínez Garduño<sup>1</sup> 

## RESUMO

**Objetivo:** interpretar o significado do acompanhamento do pai durante o atendimento perinatal. **Metodologia:** pesquisa qualitativa, descritiva, sustentada pela teoria das representações sociais; participaram 34 casais, selecionados por terem sido atendidos durante toda a etapa perinatal; coleta de dados mediante entrevista, a análise dos dados efetuou-se sob um marco interpretativo, mediante técnica cromática, os resultados são discutidos com base nas representações sociais de Moscovici, conceitualizando a categoria; confronta-se o dado empírico com a teoria, para expressar o raciocínio lógico. **Resultados:** percepção da participação do pai e significado do acompanhamento deste no atendimento, tipo de experiência obtida, conscientização do esposo no atendimento ao neonato, destacou-se o papel do pai no atendimento perinatal integral, demonstrando sua intervenção como parte do trinômio. **Conclusão:** O significado que a mãe expressa na participação do pai durante o parto é a relevância de sua presença.

**Descritores:** Serviços de Enfermagem; Enfermagem Neonatal; Parto; Obstetrícia.

## RESUMEN

**Objetivo:** interpretar el significado de acompañamiento del padre durante la atención perinatal. **Metodología:** investigación cualitativa, descriptiva, sustentada por la teoría de representaciones sociales; participaron 34 parejas, seleccionadas por haber sido atendidas durante toda la etapa perinatal; colecta de datos mediante entrevista, se efectúa el análisis de datos bajo un marco interpretativo, mediante técnica cromática, los resultados se discuten con base en representaciones sociales de Moscovici, conceptualizando la categoría; se confronta el dato empírico con la teoría, así plasmar el razonamiento lógico. **Resultados:** percepción de participación del padre y significado del acompañamiento de este en la atención, tipo de experiencia obtenida, concientización del esposo en la atención del neonato, destacar el rol del padre en la atención perinatal integral, patentizar su intervención como parte del trinomio. **Conclusión:** el significado que la madre manifiesta de la participación del padre durante el periodo del parto es la relevancia de su presencia.

**Descriptorios:** Servicios de Enfermería; Enfermería Neonatal; Parto; Obstetricia.

<sup>1</sup> Universidad Autónoma del Estado de México (UAEM), Toluca, Estado do México, México. E-mails: [gomezdanelia@usa.net](mailto:gomezdanelia@usa.net), [sofia33gom@gmail.com](mailto:sofia33gom@gmail.com), [mdmartinezg@uamex.mx](mailto:mdmartinezg@uamex.mx).

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [brunatavaresrj@gmail.com](mailto:brunatavaresrj@gmail.com).

**Como citar este artigo:** Gómez Torres D, Xavier BTUS, Gómez Alcántara KS, Martínez Garduño MD. Atendimento do parto sob um modelo obstétrico de trinômio, seu significado a partir do ponto de vista de casais. Rev. Eletr. Enferm. [Internet]. 2022 [cited \_\_\_\_\_];24:69616. Available from: <https://doi.org/10.5216/ree.v24.69616>.

Recebido em: 16/07/2021. Aprovado em: 18/02/2022. Publicado em: 29/04/2022.

## INTRODUÇÃO

A maternidade estudada estabelece um modelo de atendimento de enfermagem inovador, que entre outros aspectos, oferece um cuidado com qualidade participativa no atendimento as mulheres grávidas com perspectiva de trinômio mãe-pai e produto; a maternidade, ao ser atendida exclusivamente por enfermeiras, reflete um desafio atual por cumprir um indicador selecionado para avaliar o progresso na redução da mortalidade materna, ao oferecer atendimento completo e com pessoal qualificado para atender ao parto e melhorar a qualidade de vida da população.

Os serviços oferecidos na maternidade acontecem na área de consulta externa, incluindo serviços como o curso de educação para a reprodução – psicoprofilaxia obstétrica –, onde o pai juntamente com o acompanhamento pré-natal, participa de maneira ativa na preparação para o parto, aspecto que reflete os modelos de saúde no campo obstétrico. Outros serviços são: a clínica de aleitamento materno, planejamento familiar, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança, assim como estimulação precoce e intervenções preventivas.

Neste caso, na maternidade estabeleceu-se o objetivo de oferecer cuidados de acordo com um novo modelo de atendimento, o qual influencia na geração de novas políticas de saúde, em consequência, esta pesquisa permitiu responder a pergunta norteadora Qual significado tem para a gestante ter sido atendida no seu parto em companhia de seu parceiro?. Assim conhecer a aceitação dos casais relacionadas com sua maneira de perceber o atendimento obstétrico, o que apoiará nas decisões de expansão do modelo em outras direções. O projeto de pesquisa foi elaborado com objetivo de interpretar a representação social que, para os casais, têm o acompanhamento do pai durante o atendimento perinatal e, tendo como objeto de estudo demarcar a visão e significado que tem os parceiros das gestantes em relação ao parto em um modelo obstétrico de trinômio.

A pesquisa está fundamentada na teoria das representações sociais de Moscovici; convertendo-se no eixo condutor para o análise e discussão, e assim obter a representação deste grupo social, refletindo o significado que tem para os casais a maneira em que foram atendidos em tal instituição; relatam-se as experiências, não somente das mulheres, mas também dos esposos participantes, em relação ao modelo de atendimento tanto em sua realidade, como em ambiente institucional, já que uma representação social, constrói-se de pensamentos cotidianos cujos conteúdos são erguidos e reconstruídos em fatos; as crenças compõem essas formas diversas segundo as culturas e os grupos sociais<sup>(1)</sup>. Em consequência, a representação social é eminentemente o espaço para interpretar, entender e construir o mundo em que se vive; além disto, atuam como elemento explicativo e avaliativo, de tal modo que podem considerar ao mesmo tempo. Da mesma forma, se teve como

objetivo interpretar o significado do acompanhamento do pai durante o atendimento perinatal.

## MÉTODO

Pesquisa com enfoque metodológico qualitativo, cujo interesse estava em conhecer a percepção dos casais ao ser atendidos na instituição; o estudo ocorreu no ambiente institucional dos participantes<sup>(2)</sup>. Tem caráter descritivo, e a teoria que o fundamenta é a teoria das representações sociais de Moscovici. Esta teoria considera, um conjunto de conceitos, explicações da vida cotidiana e as comunicações interpessoais<sup>(3)</sup>, tal apreciação parte da premissa de que os fenômenos de representação social estão em todos os lugares, em todo momento, no meio cultural, coletivo e individual<sup>(4)</sup>. Por consequência, para abordar o objeto em estudo: o atendimento da equipe de enfermagem oferecido ao trinômio durante o processo reprodutivo, é apropriado para obter a representação e significados dos participantes.

Os atores sociais foram 34 pacientes que estiveram com seus parceiros, foram selecionados segundo o critério de inclusão: ter recebido atendimento na maternidade desde o início de sua gravidez, já que a coleta de dados se realizou até depois de ter concluído seu atendimento hospitalar, considerando o modelo de atendimento perinatal da instituição. Para os critérios de exclusão considerou-se aqueles casais que não aceitaram assinar o consentimento informado, não receberam atendimento pré-natal integral na maternidade, e aqueles casais nos quais o esposo negou-se a participar da entrevista.

**O cenário** desta pesquisa foi um espaço físico situado na área de consulta externa da própria maternidade, no Estado do México; solicitou-se a autorização correspondente a Jurisdição Sanitária, assim como a coordenação normativa de ensino, quem a concedeu, e designou o lugar para desenvolvê-la. Compreendendo o período de abril a junho de 2016.

**Instrumento.** A partir dos objetivos, formularam-se as perguntas norteadoras, destas, aquelas que levaram a construção do instrumento; para coletar a informação elaborou-se um guia de entrevista, que constou de doze perguntas abertas. Com a finalidade de validar o instrumento quanto à compreensão da linguagem, esse foi aplicado a três usuárias; posteriormente efetuaram-se os ajustes ao referido instrumento.

Para realizar as entrevistas, depois das pesquisadoras apresentarem-se, convidou-se os pacientes a participarem, e de maneira casual, os esposos que acompanhavam a suas parceiras aceitaram participar, ao dar-se conta que em todo momento do atendimento foram incluídos; explicou-se o objetivo da pesquisa e que estas entrevistas seriam gravadas, leu-se o consentimento informado e solicitou-se sua autorização mediante sua assinatura, a fim de cumprir com os aspectos éticos da pesquisa relacionados com o anonimato e o sigilo;

as respostas dos casais participantes foram etiquetadas: **E** para esposos e **P** para pacientes; receberam um código numérico sequencial (E-1, E-2-E-34; e P-1, P-2-P-34), as entrevistas posteriormente foram transcritas e submetidas a análise de conteúdo na modalidade temática, ao utilizar um código em cada casal entrevistado se dá cumprimento a Lei Geral de Saúde em Matéria de pesquisa, segundo o estipulado no Regulamento da mesma Lei<sup>(5)</sup>. A pesquisa a nível de protocolo foi aprovada por um comitê formado por ex professor na Maternidade Atacomulco com número 217B200012/3269 da jurisdição local.

Os dados obtidos do estudo foram transcritos na íntegra, posteriormente realizou-se leitura para identificar o mais relevante; todo o anterior obteve-se mediante técnica cromática, que possibilitou aglutinar as ideias, e assim estabelecer categorias e subcategorias,

Discutiram-se os resultados com base na teoria das representações sociais de Moscovici; seguindo o método de discussão científica; para isto, primeiro se conceitualizou a categoria e posteriormente se apresentou o dado empírico, para confrontá-lo com o referencial teórico, este fundamento possibilita retratar o raciocínio lógico. Tal discussão se desenvolveu mediante a percepção que os casais tinham do atendimento recebido, com a finalidade de obter a representação de estímulos recebidos durante sua permanência na Maternidade.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os atores sociais são formados por um grupo de casais onde em sua totalidade são casados, a maioria diz ser de religião católica, grande parte do grupo indica ter tido uma experiência prévia de nascimento de filho em instituições com o modelo institucional oficial e, ter vivido experiências negativas, por esse motivo foram para esta maternidade; a escolaridade dos participantes é de nível médio e superior, dados marcantes. Os resultados se apresentam por categorias as quais mostram o significado do acompanhamento do pai à mãe.

### Percepção da participação

A assistência ao parto tornou-se um evento estabelecido sob um modelo para atender ao trinômio (mãe, pai e, filho); na maternidade se tem resgatado o cuidado as gestantes, que recebem um atendimento sanitário ótimo, baseado em um conjunto de serviços e diagnósticos terapêuticos. É aí onde a percepção do atendimento do parto é um dos aspectos que os casais projetam de acordo com sua representação social, pois forma o conhecimento social com visão prática, que permite a construção de uma realidade comum a um conjunto social<sup>(6)</sup>. A percepção pode ser avaliada medindo elementos importantes como o respeito, virtude pela qual se reconhece

e se apresenta de maneira habitual a dignidade das pessoas; também seus direitos, segundo sua condição e circunstâncias; além do profissionalismo, entendido como a atitude e capacidade elevada para desempenhar uma atividade<sup>(7)</sup>. Na construção desta realidade, as pacientes apontaram, respeito ao atendimento recebido das enfermeiras durante o parto, que foi da seguinte maneira:

*Para mim é como um serviço completo, por tudo o que te informam e te dizem, te acompanhado desde que teu bebê está no ventre, o melhor é que pode ficar com teu esposo no momento do parto... (P-10).*

*Sinto que é melhor aqui, pelo menos te deixam ver um pouquinho a sua esposa, pois no hospital é muito diferente (...) nos outros, não se tem a oportunidade e com o medo, não sabemos o que se passa, aqui me diziam: se quer ver a sua esposa e seu filho pois passe. (E-17).*

*Está muito bem aqui, pois de primeira deixam passar o esposo para o parto e depois te atendem bem as enfermeiras, te checam e se necessitam de algo elas te dizem ou te dão as coisas (P-19).*

Nestas expressões reflete-se o significado de reproduzir uma percepção retida, que expressa a realidade<sup>(6)</sup>, na qual o casal e a enfermeira compartilham uma lembrança que se desperta como resultado da vivência que carrega o significado de um atendimento, completo, agradável, e mais importante, em um entorno de familiaridade, onde o parceiro tem a liberdade de acompanhar, já que todos os seres humanos temos necessidades emocionais básicas, e quando estas são satisfeitas, proporciona sentimentos de felicidade e plenitude extremos.

### Participação do pai no parto

A intervenção do pai durante a etapa do parto, gerou um clima onde o parceiro teve a liberdade de expressar sentimentos positivos relacionados com a etapa que viveram; de igual maneira permite a expressão de inquietudes e de seus próprios temores em vivências transcendentais como a de ser pais; isto refletiu um juízo de valor onde as enfermeiras favorecem a interação durante seu trabalho, favorecendo a transformação de um modelo de assistência para um modelo colaborativo, onde não somente concebe-se à mulher, mas também integra-se o trinômio, de tal maneira que os pais se transformam em atores sociais ou protagonistas importantes, procurando sua visibilidade na etapa de parto como processo natural<sup>(8)</sup>, o que significa uma mudança da assistência para o cuidado de enfermagem, sendo refletido nos seguintes depoimentos dos casais:

*Me disseram, vamos fazer os exercícios com a bola e meu esposo esteve me dando massagem, pois me senti bem... (P-22).*

*Foi muito bonito porque estivemos os três trabalhando para que nosso filho nascesse (E-21).*

*Nasceu minha filha e falaram a meu esposo que tinha que cortar o cordão, pois sentimos muito bonito (P-26).*

*Para o parto, que se iam passar os pais e sim passou, pois sim foi bom porque tivemos a oportunidade de ver como nascer nosso filho, (...) o que mais gostei que desde que chegamos não existiu maus tratos ou caras feias ou que se irritavam (E-24).*

De acordo com o assinalado, mostra-se um atendimento ótimo com elementos de liberdade, que integram um conjunto de serviços e intervenções que se encaminham para a satisfação de necessidades dos casais, inerentes ao rol da paternidade, que possibilita realizá-lo com segurança, comodidade e cumprimento as expectativas<sup>(9)</sup>; é dizer, quando a enfermeira realiza seu trabalho com esmero, forma um forte vínculo emocional com a gestante, se dá uma aproximação que corresponde a suas expectativas. A boa recepção pode ser entendida como uma ação do processo de reorganização do trabalho, e uma postura/prática necessária dos profissionais de saúde, garantindo acesso, resolutividade e laços de vínculo<sup>(10)</sup>; segundo as representações sociais construiu-se uma relação de empatia em que a paciente pode falar de coisas íntimas e supostamente revela o trauma causal de sua situação. Neste sentido, essa empatia que a enfermeira da maternidade cultiva amplamente, converte-se em atendimento integral.

## Experiência do atendimento

O cuidado materno é uma prioridade de atendimento, que forma parte das políticas públicas, como estratégia para que o parto se desenvolva nas melhores condições de intimidade, respeito, dedicação e liberdade para dar à luz em um ambiente que resulte mais comodidade tanto para a mãe como para o pai, já que de acordo com a Teoria da auto eficácia de Bandura, no marco da filosofia Lamaze, a mulher no trabalho de parto deve ficar rodeada de profissionais de saúde e de familiares que ajudem a grávida a confiar em sua capacidade para ter o filho e a mobilizar-se livremente de maneira que se sinta confortável<sup>(11)</sup>. Para conhecer e compartilhar as experiências vividas pelas participantes, questionou-se como foram suas experiências, tendo exteriorizado suas opiniões:

*Sim foi boa experiência porque tive a oportunidade de ver nascer o meu filho e porque as enfermeiras também me disseram para motivar a minha esposa, desde que chegamos*

*existiram bons tratos (E-20). O atendimento que recebi aqui sim tive impacto, e dizer, que só foram enfermeiras graduadas, porque eu pensei que haveria médicos ou algo assim, mas não, eram somente enfermeiras, foi algo novo... (P-21). Uma delas me perguntou se eu gostava da música, me colocou música em meu parto, assim estivemos um bom momento, foi bonito (P-11).*

O resultado das experiências vividas pelos casais na relação com sua permanência na maternidade, é comparada com a recebida em outros hospitais, onde a diferença é refletida como um cuidado de impacto na maternidade, já que ao questionar às usuárias sobre o atendimento recebido, aflora a concepção de agrado e colaboração, como garantia de assistência<sup>(11)</sup>, porque ao favorecer um sistema de apoio adequado de pessoas valiosas para elas, e de profissionais de saúde, pode propiciar a percepção de um adequado atendimento do parto e, dessa maneira, contribuir na reprodução de uma experiência de parto mais positiva, para, desta maneira, construir uma realidade comum das experiências de vida entre os usuários e as enfermeiras obstetras.

## Conscientização do esposo

Conscientizar refere-se ao fato de que alguém esteja ciente de algo ou tome consciência de uma situação determinada, isto implica viver de uma maneira consciente, é dizer, contatarmos tanto com o mundo exterior como com nosso mundo interior, desenvolvendo assim nosso nível de consciência. É fundamental ter um grau de maturidade determinado, para explicar o processo transformador dos varões que participaram ativamente no atendimento perinatal; sua fundamentação nas representações sociais se dá, pois estas constituem modelos explicativos que permitem a um grupo interpretar as experiências próprias e dos demais<sup>(3)</sup>, para encontrar o significado de sentir e atuar dos parceiros durante a etapa de gestação e em especial no parto, pois ajudam aos indivíduos a orientarem-se em seu universo social e material, como parte de um processo de aprendizagem próprio do viver, encontramos o significado dessa experiência de vida nas expressões seguintes:

*Meu esposo disse que viu e se deu conta de como sofrem as mulheres e que eles como homens devem tratar bem as mulheres... (P-26).*

*Como se é ignorante e não sabe, por exemplo, quando me disseram sobre a vasectomia, eu falei que não, pois com a ignorância não se sabe e se deixa guiar, por isso já perguntando aqui com as enfermeiras, pois é diferente, então falei me inscreva; creio que é mais responsável que nos informem e isso nos dá confiança (E-17).*

*Porque elas sabem que é o que sente sua esposa, namorada ou sua mulher; porque também sabem o que é carregar a alguém. Algo que eu gostaria é que se inovasse em outros lugares, mínimo que aqui não se perda... (P-5).*

Nos relatos anteriores se projetam as ideias das representações sociais, que formam juízos de valor, que os indivíduos dotados pela vontade possuem, por tanto as concepções da real tem uma dinâmica própria de indubitável importância<sup>(12)</sup>, por tal as necessidades dos parceiros segundo seus juízos de valor, implicam essa responsabilidade das enfermeiras de satisfazer necessidades de informação e seguridade; segundo o relatado, e significado da participação paterna na perspectiva das representações sociais, esse juízo de valor projeta-se como **conscientização** de parte do pai, convertendo-se em um aspecto positivo. Este significado é congruente com a resposta que gerou nos pais um nível de conscientização pela vivência da etapa reprodutiva propiciada pela relação durante a intervenção da enfermeira, além disso sugerem que conservem essa atitude, que distingue o tipo de cuidado para o trinômio mãe-recém-nascido-pai.

## Atenção do produto

Ao oferecer os cuidados de enfermagem, apresentam a oportunidade para que o profissional se comunique com os usuários, avaliando o estado físico e psicológico, identificando possíveis ansiedades e temores da mãe, assim como planejar os cuidados de modo individual, conseguindo construir condutas de comunicação entre os indivíduos de uma sociedade. Neste âmbito, se deve experimentar uma escuta ativa, atenta e em perspectiva, para que a comunicação favoreça o entender e enfrentar sentimentos negativos da mulher<sup>(12)</sup>, o que possibilita melhores resultados maternos e neonatais; estas experiências, informações e conhecimentos se transmitiram aos futuros pais diante do programa de educação para a reprodução, de maneira individual ou em grupo, dando assim elementos para atenção do produto, o qual se manifesta nos seguintes relatos:

*As enfermeiras me diziam como fazer para amamentar a minha filha, porque no início quando comecei a amamentar, ela não queria agarrar o peito, elas foram me ensinando como deveria fazer... (P-20).*

*Me serviu o que me disseram as enfermeiras sobre como estimular a minha filha... (P-20). Nasceram as crianças, e seguem os atendendo e se evita que fiquem procurando de um lugar a outro... (E-30).*

As usuárias exteriorizam tanto de maneira verbal como através de sentimentos o que representa para elas o atendimento recebido, onde o profissional de enfermagem é um importante agente de ações transformadoras dirigidas para

a promoção, incentivo e apoio para a alimentação materna, além de oferecer o cuidado à gestante, à puérpera ao recém-nascido, isto visualizando fazia a mudança comportamental da mulher e dos apoios<sup>(13)</sup>. Assim a proposta é garantir a saúde materna e fetal com qualidade e consequentemente reduzir os índices de morbimortalidade fetal e materna<sup>(10)</sup> dando como resultado um suporte integral, não somente a mulher, mas também ao produto.

## Significado do acompanhamento pelo pai

O apoio emocional é a capacidade de poder oferecer suporte comovente necessário para perceber a situação em outra pessoa, expressando-se cognitivamente e emocionalmente de modo adequado, resulta chamativo o fato de que vários dos fatores relacionados com a experiência familiar, como a qualidade da relação e o apoio, tenham uma presença constante<sup>(14)</sup>. Nestas condições, o significado é refletido mediante expressões que se descrevem como uma relação de ajuda que permite conhecer e, a sua vez, ter autocontrole, assim como a confiança que inspirou a gestante ao acompanhamento durante seu atendimento do parto, este aspecto é descrito pelas usuárias desta maneira.

*Pois me senti mais confiante, muito mais protegida em ter meu esposo aqui comigo, ele me dar seu apoio, foi o melhor (...). (P-29).*

*Aquí te deixam entrar com teu parceiro ou com alguém para que te sintas com apoio, por isso eu sabia que aquí estava meu esposo, para me apoiar e em outros hospitais não te deixam (P-22).*

*Pois ele gostou, porque passou comigo, esteve no parto, ele sentia-se nervoso, me dizia, eu não quero passar, não gosto de ver sangue, disse a ele, será o nascimento de tua filha, e ficou comigo (P-9).*

Um dos significados que emergem como parte da representação do parto ser atendido com a participação do esposo, é de apoio já que a percepção das gestantes que solicitaram os serviços da maternidade, nela expressam suas vivências, porque as representações sociais se manifestam em palavras, sentimentos e condutas; portanto, podem e devem ser analisadas a partir das compreensões das estruturas e os comportamentos sociais. Em consequência, ao interpretar a percepção dos parceiros, expressaram suas experiências e vivências, onde a proteção foi o detonador<sup>(15)</sup>. Socialmente a grávida tem um reconhecimento representado como apoio emocional para o fato que a equipe de enfermagem tem modificado o modo de atuar, orientando-se para uma comunicação em condições de amabilidade, acompanhamento e seguridade para as grávidas.

## CONCLUSÕES

Ao analisar as descobertas mediante a teoria das representações sociais, e organizá-los em torno de um núcleo central, esses elementos deram a representação em uma perspectiva de abordagem estrutural, fazendo uma associação de ideias onde o mais representativo para as usuárias foi: agrado e apoio emocional do parceiro e enfermeiras no atendimento do parto, refletindo uma característica peculiar como uma representação na memória, que invariavelmente foi validada pela atuação das enfermeiras, como um elemento tecnicamente transcendente no atendimento do parto.

O aspecto importante dos resultados nesta pesquisa foi a perspectiva dos pais, devido a ter uma participação ativa do casal durante a etapa reprodutiva, esta adquire transcendência, manifestando - Eu como pai sou considerado e formo parte do processo-, -então existo-, isto porque ao receber educação para a reprodução o parceiro junto com a gestante, ambos são capacitados para o nascimento de seu filho, e é aqui, onde percebe-se como o modelo de atenção é altamente satisfatório para os pais, em consequência esta intervenção de enfermagem, é altamente aceita e valorizada por quem faz uso dos serviços na maternidade.

A equipe de enfermagem tem modificado o modo de atuar, orientando-se em direção a uma comunicação em condições de amabilidade, acompanhamento e segurança para as gestantes, considerando esta prática como uma boa experiência a de ser pai, nesta experiência distingue a maternidade dos serviços oferecidos em outros hospitais, convertendo-se em um espaço de pesquisa propício para explorar com maior profundidade o rol paterno.

As descobertas possibilitam sugerir a formulação de uma política pública de saúde, na área do atendimento perinatal, que contemple a participação do pai neste aspecto relevante da reprodução humana, que favorecem a humanização do parto e colaboram com o objetivo de melhorar a saúde materna estabelecido pela Organização Mundial da saúde.

## REFERÊNCIAS

1. Moscovici S. Representações sociais: investigações em psicologia social. 9ª ed. Brasil: Vozes; 2012.
2. Hernández SR, Fernández CC. Metodología de la Investigación. 6ª ed. México: Mc Graw Hill; 2018.
3. Fazio IA, Silva CD, Acosta DF, Mota MS. Alimentação e aleitamento materno exclusivo do recém-nascido: representação social do pai. Rev enferm UERJ [Internet]. 2018 [cited 2022 apr 12];26:e26740. Available from: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2018.26740>.
4. Santos TCB, Scarparo HBK, Hernandez ARC, Sebastián Herranz J, Blanco A. Estudio psicosocial sobre las representaciones sociales de género. Diversitas: Perspectivas en Psicología [Internet]. 2013 [cited 2022 apr 12];9(2):243-55. Available from: <http://ref.scielo.org/5jxrpj>.
5. Sánchez Vásquez MJ, Blas Lahitte H, Ortis Oria V. Bioética y salud mental: reflexiones sobre la afección y la responsabilidad en la relación profesional-paciente. Revista Latinoamericana de Bioética [Internet]. 2015 [cited 2022 apr 12];15(2):96-107. Available from: <http://ref.scielo.org/yrgdc7>.
6. Guareschi P, Spink S. Textos de Representações Sociais. 14ª ed. Brasil: Vozes; 2013.
7. Bautista Rodríguez LM, Arias Velandia MF, Carreño Leiva ZO. Percepción de los familiares de pacientes críticos hospitalizados respecto a la comunicación y apoyo emocional. Rev Cuid [Internet]. 2016 [cited 2022 apr 12];7(2):1297-309. Available from: <https://doi.org/10.15649/cuidarte.v7i2.330>.
8. Parada RDA, Olivares PE. Humanización del cuidado durante el encuentro madre-recién nacido: una responsabilidad ética del equipo de salud. Revista Colombiana de Bioética [Internet]. 2015 [cited 2022 apr 12];10(1):134-47. Available from: <https://doi.org/10.18270/rcb.v10i1.688>.
9. Carvajal Carrascal G, Montenegro Ranírez JD. Higiene: cuidado básico que promueve la comodidad en pacientes críticos. Enfermería Global [Internet]. 2015 [cited 2022 apr 12];(40):340-50. Available from: <https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci-arttext&pid=S1695-61412015000400015>.
10. Gomes CBA, Dias RS, Silva WGB, Pacheco MAB, Sousa FGM, Loyola CMD. Consulta de enfermagem no pré-natal: narrativas de gestantes e enfermeiras. Texto contexto - enferm [Internet]. 2019 [cited 2022 apr 12];28:e20170544. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0544>.
11. Sousa APPA, Santos CSVB, Ferreira MMRS. Construir a confiança para o parto: avaliação de um programa de intervenção em enfermagem. Revista de Enfermagem Referência [Internet]. 2019 [cited 2022 apr 12];IV(20):27-36. Available from: <https://doi.org/10.12707/RIV18073>.
12. Amorim TV, Souza IEO, Salimena AMO, Carvalho ALO, Silva LF, Langendorf TF. Promoção da saúde materna a partir do vivido do parto de mulheres cardiopatas. Cogitare Enferm. [Internet]. 2017 [cited 2022 apr 12];22(4):e15641. Available from: <https://doi.org/10.5380/ce.v22i4.51641>.
13. Thuler ACMC, Wall ML, Souza MAR. Caracterização das mulheres no ciclo gravídico-puerperal e o incentivo à amamentação precoce. Rev enferm UERJ [Internet]. 2018 [cited 2022 apr 12];26:e16936. Available from: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2018.16936>.

14. Montoya-Gaxiola LD, Corona-Figueroa BA. Dinámica familiar y bienestar subjetivo en adolescentes: su asociación y factores protectores. *Enseñanza e Investigación en Psicología* [Internet]. 2021 [cited 2022 apr 12];3(1):59-77. Available from: <https://www.revistacneip.org/index.php/cneip/article/view/175>.
15. Amaral RCS, Alves VH, Pereira AV, Rodrigues DP, Silva LA, Marchiori GRS. The insertion of the nurse midwife in delivery and birth: obstacles in a teaching hospital in the Rio de Janeiro state. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2019 [cited 2022 apr 12];23(1):e20180218. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0218>.

